

AVALIAÇÃO DO LETRAMENTO EM GESTÃO EM SAÚDE BUCAL DE ACADÊMICOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Flávia Rafaella Alcantara Alvarenga (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Mitsue Fujimaki
(Orientadora), José de Oliveira Siqueira (Co-orientador) e-mail:
flaviaalvarenga1610@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Odontologia /Maringá, PR

Área e sub-área: Odontologia , Odontologia Social e Preventiva

Palavras-chave: Letramento em Saúde, Gestão em Saúde, Educação em Saúde Bucal.

Resumo:

O Letramento em Gestão em Saúde Bucal (LGSB) abrange as habilidades e ações do cirurgião-dentista, em obter e compreender a situação em que usuário se encontra, e assim ensiná-lo informações básicas sobre saúde bucal, além de aperfeiçoar o trabalho da equipe e elaborar estratégias que permitam que os profissionais atuem de forma eficaz. O objetivo deste trabalho é avaliar o LGSB em acadêmicos do 4º ano de Odontologia da UEM do ano de 2021, após a capacitação de alunos, realizada na Disciplina de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva III. Esta capacitação buscou desenvolver uma perspectiva crítica direcionada para a promoção de saúde, contando também com reflexões e debates visando melhorar os serviços de saúde por meio da proatividade e educação permanente em saúde. Assim, no início e ao final das aulas, os alunos responderam um questionário com perguntas de múltipla escolha do Instrumento Diagnóstico, que foi aplicado de forma online por meio da plataforma Google Formulário. Como resultado, observou-se que acadêmicos com maior nível de letramento funcional em Gestão em Saúde Bucal, nos quesitos conhecimento e prática, podem contribuir para o alcance das metas de saúde da população, com melhorias no processo de trabalho e assegurar a ela assistência de melhor qualidade. Sendo assim, conclui-se que, após as metodologias aplicadas, houve uma melhora significativa tanto no conhecimento quanto na prática dos participantes. No entanto, também se notou o desinteresse sobre o assunto, visto que a grande maioria optou por não realizar o questionário final.

Introdução

Construir o Letramento em Gestão em Saúde Bucal é um objetivo que envolve mais do que simplesmente fornecer informações de saúde, os cirurgiões-dentistas precisam ser estimulados para agir (KICKBUSCH et al., 2020). É de extrema importância que os profissionais elaborem estratégias abrangentes, incluindo planos participativos, que permitam a equipe atuar de forma eficaz, acessar informações e recursos importantes (HEALTH CANADA, 2003). Desse modo, evidencia-se o valor

da necessidade de projetos que incentivem o letramento, a fim de aperfeiçoar a comunicação, empatia e a relação com o usuário (MACKERT et al., 2011).

Considerando a necessidade de estratégias e propostas que fomentem a nova geração de profissionais da saúde que irão atuar no serviço público de saúde, objetivou-se capacitar alunos do 4º ano do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) utilizando metodologias ativas de ensino aprendizagem.

Desta maneira, o objetivo do presente estudo foi avaliar o letramento em gestão em saúde bucal após a capacitação dos alunos, realizada na Disciplina de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva III, a qual busca desenvolver uma perspectiva crítica direcionada para a promoção de saúde, realizar reflexões e debates que subsidiem a proatividade e iniciativa para melhorar os serviços de saúde por meio da educação permanente em saúde. Assim, almeja-se, através de um método que sensibilize e envolva acadêmicos, gestores e profissionais, uma progressiva capacitação, visando boas práticas de gestão e o aperfeiçoamento das atividades do Sistema Único de Saúde (UBS) e, por conseguinte, o sucesso das estratégias para a promoção da saúde da população local.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo observacional, no qual, por meio de metodologias ativas, foi realizada a capacitação em gestão em saúde bucal e avaliação inicial e final sobre o letramento em gestão em saúde bucal dos alunos do 4º ano de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), referente ao ano letivo de 2021. Um total 40 de alunos, entre eles homens e mulheres, jovens, que possuíam experiência em clínica e em Unidades Básicas de Saúde durante os anos anteriores em disciplinas da graduação, foram convidados para participar da pesquisa. O presente estudo foi iniciado após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEM (CAAE: 45246721.5.0000.0104). Foi enviado o termo de consentimento livre e esclarecido de forma eletrônica aos participantes, elencando informações sobre o objetivo da pesquisa, benefícios, procedimentos a serem realizadas, despesas, participação voluntária, garantia de sigilo, privacidade e esclarecimento de dúvidas.

Os alunos foram capacitados por meio de reuniões semanais virtuais e envio de materiais contendo textos com links para vídeos, artigos, manuais, materiais eletrônicos, leis e diretrizes do SUS para estudo assíncrono, organizado em módulos. Em cada módulo foram abordados componentes do instrumento de diagnóstico da Gestão Local em Saúde Bucal (Gestão do Trabalho, Gestão do Cuidado e Gestão Estrutural), além da realização de encontros pela plataforma Google Meet para a discussão dos exercícios propostos, troca de experiências dos diferentes cenários encontrados em cada experiência vivida pelos alunos e das propostas de melhoria elaboradas por estes em relação aos componentes do respectivo Instrumento de Diagnóstico, seguindo o Curso de Qualificação da Gestão do SUS em Saúde Bucal realizado no Paraná (FUJIMAKI et al., 2019).

Primeiramente, foi feito a elaboração de questionário inicial, o qual foi aplicado anteriormente à capacitação para avaliar o conhecimento já adquirido do grupo de estudo. Após, a capacitação dos alunos, realizou-se a avaliação final dos participantes em relação à prática e conhecimento da gestão em saúde bucal, de

forma eletrônica, com a aplicação de questionário contendo questões de múltipla escolha, construído na plataforma Google Formulário.

Resultados e Discussão

Um total de 36 alunos se apresentaram aptos a participar do estudo. Inicialmente, pudemos observar que grande maioria dos alunos possuía baixo conhecimento sobre a Gestão em Saúde em alguns dos componentes estudados, devido à escassez de debates prévios sobre o tema. Após a aplicação das metodologias de ensino, os alunos conseguiram se aprofundar no assunto. Além disso, constatamos, como resultado prévio, a falta de estímulo e comprometimento dos alunos desta nova geração de profissionais da saúde, com o assunto de Gestão em Saúde. Após a aplicação das metodologias, foi realizado o teste final para os participantes, no entanto, apenas 5 estudantes se dispuseram a responder.

O item que se refere à comunicação profissional-paciente do cirurgião-dentista se apresentou, inicialmente, como o de menor conhecimento, sendo que 91,7% dos participantes relataram que não julgariam necessário modificá-la em seu ambiente de trabalho. Também o item que questiona a comunicação entre profissionais, apresentou baixo conhecimento, visto que 66,7% dos participantes não julgaram necessário modificá-la.

Em contrapartida, já no questionário inicial, o conhecimento sobre a construção da Rede de Saúde Bucal (RSB) (58,3%) e a prática no quesito de Fluoretação das águas de abastecimento (58,3%), apresentaram a melhor porcentagem.

Após a capacitação dos participantes do presente projeto, realizado na Disciplina de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva III, avaliamos, no questionário final, os quesitos que apresentaram respostas com maior nível de conhecimento, entre eles, destacaram-se o conhecimento sobre Clínica Ampliada (CA) (100%); a prática do Planejamento em Saúde (PS) (80%); a comunicação profissional-paciente (80%); Estratégia Saúde da Família (ESF) (80%); Educação em Saúde (ES) (80%); Intersetorialidade (80%) e; sobre a Fluoretação das águas de abastecimento (80%). No entanto, os quesitos Tratamento Restaurador Atraumático (ART); Participação da Comunidade e Controle Social e; Avaliação da Satisfação do Usuário (ASU) apresentaram o menor nível de conhecimento (20%), mesmo após a capacitação.

Assim, profissionais com maior nível de letramento funcional em Gestão em Saúde Bucal, nos quesitos conhecimento e prática, podem contribuir para o alcance das metas de saúde da população, com melhorias no processo de trabalho e assegurar a ela assistência de melhor qualidade. Quanto às limitações deste estudo, citamos o fato de a maioria dos participantes do estudo não terem respondido o questionário final, dificultando assim, a análise da aprendizagem, e evidenciando a falta de interesse dos alunos pelo assunto de Gestão em Saúde. Nesse sentido, estudos futuros devem ser conduzidos para podermos estimular a nova geração de profissionais em saúde bucal e, dessa forma, melhor avaliar o impacto do Curso de Qualificação da Gestão do SUS em Saúde Bucal para o ganho de conhecimento dos profissionais que participam e a consequente melhoria do serviço prestado à população.

Conclusões

Conclui-se que os alunos do 4º ano de Odontologia da UEM do ano de 2021, que participaram da capacitação realizada na Disciplina de Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva III, apresentaram baixo nível de conhecimento para alguns dos itens relacionados à Gestão do Trabalho, Gestão do Cuidado e Gestão Estrutural, os quais também refletiram, no mesmo nível, em relação às práticas qualificadas nos serviços. Entretanto, foi possível observar uma correlação entre conhecimento e prática, sugerindo a necessidade de mais estímulos para o estudo e construção do conhecimento, que possam gerar as mudanças essenciais para uma atenção à saúde bucal resolutiva.

O Instrumento de Diagnóstico do Letramento em Gestão em Saúde Bucal mostrou ser uma ferramenta de avaliação funcional, crítica e interativa, e sua utilização parece ser viável na formação de acadêmicos, profissionais e gestores na melhoria desta área.

Considerando que a capacitação oferecida com o presente projeto tenha auxiliado seus participantes no aumento do Letramento em Gestão em Saúde Bucal, estimulando a construção de conhecimento e mudança da prática, sugere-se capacitações permanentes desde a formação acadêmica na matriz curricular das universidades e após a formação, para as equipes de saúde no SUS.

Agradecimentos

Agradeço ao departamento de Odontologia, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UEM e à agência de fomento CNPq.

Referências

- Fujimaki M, Umeda JE, Uchida TH, Junior MP, Terada RSS, Kriger L, Antoniassi CP, Junior GAP. Gestão do conhecimento para qualificação da rede de atenção à saúde bucal no Estado do Paraná: relato de experiência. *Sus e Saúde Bucal no Brasil: por um futuro com motivos para sorrir*. 2019;1:132-134.
- Health Canada. Taking action on healthy living: Background information on the integrated pan-Canadian healthy living strategy. Ottawa, Ontario, Canada, 2003.
- Kickbusch, I., Wait, S., & Maag, D. Navigating health: The role of health literacy. The Gastein Healthy Choices Forum, 2008. Disponível em: <http://www.ilonakickbusch.com/>. Acesso em: 09 out 2020.
- Mackert M, Ball J, Lopez N. Health literacy awareness training for healthcare workers: Improving knowledge and intentions to use clear communication techniques. *Patient Education and Counseling*. 2011;85:e225-e228.
- Uchida TH. Práticas em letramento funcional em saúde de profissionais da saúde e pacientes, 2021